

O plantio direto na capoeira como alternativa ao uso do fogo na agricultura familiar em Roraima

*Mirian Cristina Gomes Costa
Haron Abraham Magalhães Xaud*

A grande maioria das pessoas, inclusive aquelas que não estão diretamente ligadas à agricultura, já ouviu falar sobre o sistema de plantio direto (SPD) na palha. Nesse sistema, os processos de revolvimento do solo são evitados o máximo possível e a semeadura da cultura de interesse é feita diretamente no solo coberto por uma camada de palha, por sua vez, obtida em plantio anterior com esta finalidade.

No Brasil, o sistema de plantio direto na palha foi iniciado na década de 70, principalmente nos Estados do sul do País. Desde então, após inúmeras pesquisas realizadas para solucionar os problemas ligados ao "novo sistema de produção", a prática passou a ser difundida e utilizada em todo País. O termo "plantio direto na palha" passou a fazer parte do dia-a-dia de muitos agricultores e tornou-se uma realidade, não só nas lavouras destinadas à produção de grãos, mas inclusive na maior região canavieira do país.

Como é comum em todas as práticas agrícolas, o sistema de plantio direto apresenta desvantagens e vantagens. As desvantagens estão relacionadas, principalmente, às dificuldades de adaptação das técnicas a serem empregadas (implementos específicos, uso de determinados defensivos, manejo diferenciado da adubação, sistema de colheita, manejo de pragas e doenças, etc.). Dentre as vantagens do sistema, um dos mais fortes apelos é o ambiental, fundamentado na busca por maior sustentabilidade do sistema produtivo.

Na maioria dos Estados da região norte do Brasil, mundialmente destacada por comportar a Amazônia, a exploração agrícola para produção de grãos é menos intensa do que em outras regiões do País, entretanto, a agricultura familiar merece destaque devido à forte colonização em assentamentos rurais. Em Roraima, uma das principais características da agricultura familiar é o baixo uso de insumos (adubo) e o intenso uso do fogo para preparo de áreas de capoeira. As cinzas resultantes da queima atuam como fonte de nutrientes que sustentarão os cultivos. Porém, a quantidade de nutrientes perdida no processo de queima, associada à redução gradual a partir da exportação pelas culturas, leva ao empobrecimento do solo e inviabiliza a área para a agricultura.

O uso do fogo no preparo das áreas para agricultura acarreta em vários outros problemas, não só para os agricultores, mas também para os moradores das cidades e para meio ambiente. Assim, a busca por uma alternativa econômica e agronomicamente viável ao uso do fogo, passou a ser o alvo de trabalho de cientistas cujas pesquisas enfocam a agricultura familiar na região norte do Brasil.

Nesse contexto foi iniciado o Projeto Tipitamba. O termo Tipitamba significa "ex-roça" e caracteriza a denominada "capoeira" ou "juquira" na língua dos índios Tyrió, etnia do norte do Pará, Estado onde o projeto começou há mais de 10 anos. Durante as primeiras etapas do projeto, foi desenvolvido um implemento específico que viabilizou a trituração da capoeira, transformando-a em palha sobre a qual seriam feitos os cultivos. Simultaneamente, outros estudos foram iniciados, testando o manejo mais adequado das culturas sobre a palha, visando o melhor aproveitamento da área, boa produtividade, qualidade dos produtos e a melhor viabilidade econômica para o agricultor familiar.

Mirian Cristina Gomes Costa possui graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1999), mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade de São Paulo (2002) e doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Roraima. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fertilidade do Solo e Adubação, atuando principalmente nos seguintes temas: fertilidade do solo, nutrição de plantas, adubação, sistema radicular, cana-de-açúcar, plantio na palha.

(Texto extraído do currículo Lattes)

Contato: mirian@cpafrr.embrapa.br

Haron Abraham Magalhães Xaud possui mestrado em Sensoriamento Remoto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (1998). Atualmente é Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Roraima. Tem experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal , com ênfase em Manejo Florestal.

(Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Contato: haron@cpafrr.embrapa.br

Reprodução autorizada desde que citado o autor e a fonte

Dados para citação bibliográfica(ABNT):

COSTA, M.C.G.; XAUD, H.A.M. **O plantio direto na capoeira como alternativa ao uso do fogo na agricultura familiar em Roraima.** 2007. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2007_2/PlantioDireto/index.htm>. Acesso em: 11/4/2025

Publicado no Infobibos em 03/05/2007



[Veja Também...](#)

